

Colégio de Presidentes

Encontro realizado no último dia 23 de fevereiro, no Rio de Janeiro, reuniu os Presidentes de todos os CREFs e marcou a atuação do Colégio de Presidentes do Sistema CONFEF/CREFs. Na reunião, foi eleito, por unanimidade, o Prof. Claudio Augusto Boschi, Presidente do CREF6/MG, como coordenador do Colégio de Presidentes.



Segundo o Prof. Jorge Steinhilber, Presidente do CONFEF e que dirigiu o encontro, o objetivo da reunião foi proporcionar a inter-relação e a troca de experiências entre os CREFs. Ele disse ainda que a criação do Colégio fortalece o Sistema ao mesmo tempo em que democratiza as decisões. “Somos pessoas diferentes, viemos de regiões diferentes e enfrentamos problemas diferentes, mas temos objetivos comuns. O problema de um é o problema de todos quando convivemos em equipe”, afirmou.

O encontro começou com o Prof. Jorge apresentando um histórico das lutas pela Regulamentação da Educação Física, criação e consolidação do Sistema CONFEF/CREFs, além das conquistas e benefícios alcançados em prol dos Profissionais. “Cada período tem suas peculiaridades. Hoje, estamos maduros e necessitamos das diversas instâncias para promover o desenvolvimento da Profissão e do Sistema CONFEF/CREFs”, explicou o Presidente do CONFEF.

A Prof. Jeane Arlete Marques Cazelato, Presidente do CREF2/RS, que secretariou o encontro, acredita que a reativação do Colégio ocorre na hora certa. “O trânsito de informações até os CREFs, antes feito pelos Conselheiros Federais, ganhou novos aliados e vai melhorar muito. Agora, com a presença dos Presidentes, vamos tratar de assuntos práticos, enquanto que aos Conselheiros ficará a tarefa de legislar”, disse.

O Presidente do CREF7/DF-GO-TO, Prof. Alexandre Fachetti Vaillant Moulin, vê a reativação com otimismo. “Fui um dos que batalharam para que isto acontecesse. Precisamos fazer com que as informações entre os CREFs, sejam na área administrativa, financeira ou jurídica, circulem. Neste momento, estamos estabelecendo uma rede de contatos formal e informal que será muito útil daqui em diante. Somos 13 Presidentes responsáveis

por mais de 170 mil Profissionais de Educação Física regulamentados. A padronização das informações vai melhorar o Sistema como um todo”, enfatiza. Fachetti acrescentou que outra peculiaridade do Colégio é a de os Presidentes dos CREFs não serem membros do Conselho Federal. “Assim, a gente reforça a visão de Sistema”, enfatiza. Ele ressaltou ainda que cumpre uma outra missão no Colégio: a luta para implementar um novo CREF, que reunirá os Profissionais de Goiás e Tocantins.

“A importância da reunião e do Colégio é este contato que estamos tendo, esta troca de experiências sobre o que está acontecendo em cada um dos CREFs. As discussões de questões regionais contribuem para a consolidação do Sistema como um todo. A gente vai sair daqui com uma visão macro”, afirmou Carlos Eduardo Cossenza Rodrigues, Presidente do CREF1/RJ-ES.

Estamos participando de um momento bastante peculiar, com a implementação do Colégio de Presidente do Sistema CONFED/CREFs. Mais do que o cumprimento de um preceito estatutário, cria-se um espaço específico que seja o catalisador das questões administrativas aos meandros da regulação, exação e desenvolvimento da Profissão, em prol da sociedade.

Prof. Claudio Augusto Boschi – Coordenador do Colégio de Presidentes do Sistema CONFED/CREFs

A Presidente do CREF8/AM-AC-AP-PA-RO-RR, Prof. Ana Amélia Libório de Lima, também enfatizou a importância da reunião e da reativação do Colégio. Segundo ela, as diversas questões levantadas e discutidas propiciaram uma troca de experiências sobre o que está acontecendo em cada região. “Isto é muito importante para a consolidação do Sistema. Alguns CREFs enfrentam hoje problemas que outros já enfrentaram e poderão utilizar estas experiências”.

O Prof. Domingos Sávio da Costa, Presidente do CREF11/MS-MT, acredita que o papel do Colégio será viabilizar a troca de experiências e a busca de referenciais corporativos para fortalecer o Sistema e, conseqüentemente, a uniformização das decisões e ações. Para o Prof. Francisco de Assis Silva, Presidente do CREF10/PB-RN, dois pontos são fundamentais na



reativação do Colégio: “Primeiro é a unidade de informação e ação. Isto significa que vou estar na Paraíba trabalhando da mesma forma que os meus colegas do Rio de Janeiro ou do Rio Grande do Sul. O outro é a troca de informações, que vai nos proporcionar uma riqueza sem precedentes”, afirma.

“Além desta sistemática do encontro dos Presidentes e suas diferenças regionais, o Colégio trará uma descentralização das decisões”, prevê a Prof. Nadja Rgueira Harrop, Presidente do CREF12/PE-AL. Já para o Prof. Marino Tessari, Presidente do CREF3/SC, o Colégio traz as melhores expectativas possíveis. “Esta integração vai ser muito boa para todos nós. Vamos sair daqui muito melhores que chegamos”, conclui. Na opinião do Prof. Antônio Eduardo Branco, Presidente do CREF9/PR, o Colégio vai democratizar ainda mais as decisões do Conselho. “O Colégio é a realização de uma proposta que aponta para a preocupação da democratização do Sistema CONFED/CREFs”. 

INTEGRANTES DO COLÉGIO DE PRESIDENTES

- Jorge Steinhilber, CONFED
- Carlos Eduardo Cossenza Rodrigues, CREF1/RJ-ES
- Jeane Arlete Marques Cazalato, CREF2/RS
- Marino Tessari, CREF3/SC
- Flávio Delmanto, CREF4/SP
- Antonio de Pádua Muniz Soares, CREF5/CE-MA-PI
- Claudio Augusto Boschi, CREF6/MG
- Alexandre Fachetti Vaillant Moulin, CREF7/DF-GO-TO
- Ana Amélia Libório de Lima, CREF8/AM-AC-AP-PA-RO-RR
- Antônio Eduardo Branco, CREF9/PR
- Francisco de Assis Silva, CREF10/PB-RN
- Domingos Sávio da Costa, CREF11/MS-MT
- Nadja Rgueira Harrop, CREF12/PE-AL
- Paulo César Vieira Lima, CREF13/BA-SE